



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AValiação DO ÍNDICE DE TEMPERATURA E UMIDADE EM ÁREA DE PASTEJO NA REGIÃO DE PRESIDENTE MÉDICI - RONDÔNIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ANJOS; Ailton Moreira dos¹, QUEIROZ; Edicarlos Oliveira², SANTOS; Eliziclei Teixeira dos Santos³, LOPES; Cleverson Beck⁴, LIMA; Emily Danielly Xavier de Lima⁵

RESUMO

O agronegócio no Brasil cresce de forma exponencial, com destaque na produção de carne bovina e seus subprodutos. Para tanto o estudo do comportamento animal é uma ferramenta importante para auxiliar na tomada de decisões. Townsend et al. (2000) em Rondônia, verificaram que a temperatura média observada em um bosque formado por seringal, pastejado por bubalinos, foi 3,38°C inferior à observada na pastagem não sombreada. A avaliação ambiental é uma ferramenta importante para o estudo das atividades comportamentais, estas são altamente correlacionadas com os índices de temperatura e umidade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as variações de temperatura, umidade relativa do ar, além do índice de temperatura e umidade (ITU). O período experimental de observações e registros dos índices ambientais ocorreram em dois piquetes ocupados por novilhos durando 48h, divididos em dois dias distintos, sendo para cada dia 24h de observações, entre a primeira avaliação e a segunda houve um intervalo de doze (12) dias. Adotou-se a observação com intervalos a cada uma hora (1h), e para os registros foi utilizado o aparelho digital: termohigroanemômetro. O índice de temperatura e umidade (ITU) relaciona a temperatura do ar com a umidade relativa foi calculado de acordo com a equação proposta por Thom (1958), da seguinte forma: $ITU = Tbs + 0,36 * Tpo + 41,5$. A temperatura máxima (T_a) no local do experimento foi de 35,7 Cº, e 24,8 Cº para mínima, em relação umidade relativa do ar (UR) a máxima observada foi de 93% e a mínima de 48%. Observa-se que a temperatura do ar apresentou maiores médias para o período da tarde em que apresentou maior índice de temperatura e umidade (ITU 83,58) aliado a umidade relativa de 55% considerada não adequada para bovinos em que se enquadra como padrão normal UR acima de 60%. Baeta; Souza, (1997) consideram que, para bovinos, as melhores condições climáticas seriam de temperatura entre 10 e 27 °C, umidade relativa do ar de 60 a 70% e velocidade dos ventos de 5 a 8 km h⁻¹, possibilitando maior perda de calor. Para o ITU, o valor médio do tratamento no período da tarde chegou a 83, o que indica possível condição de estresse térmico para os animais. Com base nos dados, observa-se que a condição de estresse térmico variou de branda (72 a 78) e moderada (79 a 88) conforme a classificação de (HAHN & MADER 1997) para o ambiente térmico de bovinos. No geral, o período vespertino é o mais estressante aos animais devido a maior temperatura e menor UR. Vale ressaltar que a abundância em sombreamento proporcionou

¹ Graduando em Zootecnia - UNIR, anjosailton23@gmail.com

² Zootecnista - Docente Unir, queirozed@unir.br

³ Graduando em Zootecnia - UNIR, cleisantos898@gmail.com

⁴ Zootecnista, cleversonbecklopes@hotmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - UNIR, emilylrdsg@gmail.com

melhoria no microclima observado pela medição do ITU no período da tarde, possibilitando aos animais maior período de pastejo para os horários com maior temperatura do ar.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, Ambiência, Bem-estar animal, Estresse térmico, Etologia